

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.063
Preferenciais	0
Total	98.063
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2015	Dividendo	31/12/2017	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	8.641.026	8.104.030
1.01	Ativo Circulante	1.538.084	1.733.407
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	112.007	251.357
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.779	53.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.779	53.772
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.779	53.772
1.01.03	Contas a Receber	1.129.724	1.163.822
1.01.03.01	Clientes	634.134	736.365
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	944.741	959.790
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-317.880	-230.568
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	7.273	7.143
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	495.590	427.457
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	336.592	277.512
1.01.03.02.03	Serviço em curso	73.471	65.426
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	85.527	84.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	110.202	74.643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	110.202	74.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	175.372	189.813
1.01.08.03	Outros	175.372	189.813
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	92.973	63.601
1.01.08.03.02	Outros Créditos	82.399	125.425
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	787
1.02	Ativo Não Circulante	7.102.942	6.370.623
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.729.080	3.030.455
1.02.01.03	Contas a Receber	55.698	59.261
1.02.01.03.01	Clientes	55.698	59.261
1.02.01.06	Tributos Diferidos	490.989	369.898
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	490.989	369.898
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.182.393	2.601.296
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	101.233	125.300
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	232.851	223.325
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	2.813.448	2.242.355
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	10.316
1.02.01.09.09	Ativos financeiros setoriais	34.861	0
1.02.03	Imobilizado	62.186	68.428
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	48.645	40.251
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.541	28.177
1.02.04	Intangível	3.311.676	3.271.740
1.02.04.01	Intangíveis	3.311.676	3.271.740
1.02.04.01.02	Softwares	156.103	122.367
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.152.650	3.146.249
1.02.04.01.04	Bens de Renda	2.923	3.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	8.641.026	8.104.030
2.01	Passivo Circulante	2.786.163	2.147.850
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.811	42.546
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.811	42.546
2.01.02	Fornecedores	827.254	688.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	825.767	677.501
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	806.452	676.037
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	19.315	1.464
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.487	11.357
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.509	124.301
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.605	63.558
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	51.633	55.973
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.271	4.770
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.264.160	790.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	924.080	373.422
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	921.190	370.313
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.890	3.109
2.01.04.02	Debêntures	340.080	416.918
2.01.05	Outras Obrigações	533.429	501.805
2.01.05.02	Outros	533.429	501.805
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.515	46.515
2.01.05.02.04	Passivos financeiros setoriais	34.178	19.042
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	837	13.510
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	51.205	83.549
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	400.694	339.189
2.02	Passivo Não Circulante	3.832.932	3.686.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.557.042	2.438.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.317.923	1.878.665
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.715.846	1.505.670
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	602.077	372.995
2.02.01.02	Debêntures	239.119	560.325
2.02.02	Outras Obrigações	605.414	643.638
2.02.02.02	Outros	605.414	643.638
2.02.02.02.03	Fornecedores	385	162
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	472.947	493.335
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	0	41.439
2.02.02.02.06	Outros	322	0
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	68.532	62.615
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	63.228	46.087
2.02.04	Provisões	670.476	603.705
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	670.476	603.705
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.519	28.332
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	288.281	247.451
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	325.760	303.582
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	25.916	24.340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido	2.021.931	2.269.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	947.904	947.904
2.03.04.01	Reserva Legal	113.378	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	834.526	834.525
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-253.729	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.272	459
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	6.272	459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.425.011	3.847.054	1.096.147	3.115.550
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.316.378	-3.451.368	-972.098	-2.783.683
3.03	Resultado Bruto	108.633	395.686	124.049	331.867
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.383	-273.300	-134.246	-299.680
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.372	-160.615	-84.138	-159.624
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.112	-163.816	-65.332	-186.493
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.101	51.131	15.224	46.437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.250	122.386	-10.197	32.187
3.06	Resultado Financeiro	-141.666	-500.201	-94.313	-321.802
3.06.01	Receitas Financeiras	90.450	204.493	89.984	343.193
3.06.02	Despesas Financeiras	-232.116	-704.694	-184.297	-664.995
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-132.416	-377.815	-104.510	-289.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	44.187	124.086	32.136	90.548
3.08.02	Diferido	44.187	124.086	32.136	90.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-88.229	-253.729	-72.374	-199.067
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-88.229	-253.729	-72.374	-199.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,68769	-2,58741	-0,73804	-2,02999

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-88.229	-253.729	-72.374	-199.067
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.273	5.813	-421	-16.096
4.02.01	Perda atuarial em benefícios pós emprego	0	0	0	-18.606
4.02.02	Tributos diferidos sobre perda atuarial em fundo de pensão	0	0	0	6.326
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	9.505	8.808	-638	-5.782
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	-3.232	-2.995	217	1.966
4.03	Resultado Abrangente do Período	-81.956	-247.916	-72.795	-215.163

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	289.512	352.808
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	416.911	504.034
6.01.01.01	Prejuízo no período	-253.729	-199.067
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	151.887	154.970
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	232.613	202.161
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	141.863	170.376
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	244.460	330.661
6.01.01.06	Receitas (despesas) de Ativo Indenizável	-47.525	-116.376
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	34.045	2.027
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-124.086	-90.548
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	35.004	37.045
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	29.693	31.113
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-31.160	-17.940
6.01.01.12	Outras receitas (despesas) financeiras	3.846	-388
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-127.399	-151.226
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-49.851	-91.791
6.01.02.03	Taxas regulamentares	61.505	67.174
6.01.02.04	Tributos a Compensar	-11.492	8.655
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-9.526	-13.561
6.01.02.08	Outros Créditos	13.656	12.425
6.01.02.09	Fornecedores	138.619	-170.741
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-1.735	15.042
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-3.792	-119.662
6.01.02.12	Serviço em Curso	-8.045	-9.478
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	-1.008	-2.450
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-55.392	-52.589
6.01.02.15	Pagamento das provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-75.092	-81.479
6.01.02.16	Outros Passivos	-45.666	-7.602
6.01.02.17	Passivo financeiros setoriais	-30.004	66.091
6.01.02.18	Subvenção CDE	-59.080	-97.835
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	9.504	0
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	0	326.575
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-780.927	-457.777
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	42.993	99.895
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-823.920	-557.672
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	352.065	157.600
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-378.315	-194.541
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	1.202.332	740.854
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-296.544	-220.462
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-91.273	-66.589
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-84.135	-101.662
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-139.350	52.631
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	251.357	134.126

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	112.007	186.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-253.729	5.813	-247.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-253.729	0	-253.729
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.813	5.813
5.05.02.09	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	8.808	8.808
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-2.995	-2.995
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	947.904	-253.729	6.272	2.021.931

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-199.067	-16.096	-215.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-199.067	0	-199.067
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.096	-16.096
5.05.02.06	Perda com fundo de pensão	0	0	0	0	-18.606	-18.606
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ fundo de pensão	0	0	0	0	6.326	6.326
5.05.02.09	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-5.782	-5.782
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	1.966	1.966
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.187.344	-199.067	-11.504	2.298.257

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	6.072.347	5.397.296
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.296.627	4.917.613
7.01.02	Outras Receitas	97.253	82.371
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	830.354	552.282
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-151.887	-154.970
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.329.482	-2.563.684
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.752.329	-1.303.012
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-335.806	-359.610
7.02.04	Outros	-1.241.347	-901.062
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-258.243	-170.986
7.02.04.02	Custo de construção	-830.354	-552.282
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-152.750	-177.794
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.742.865	2.833.612
7.04	Retenções	-215.106	-187.732
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-215.106	-187.732
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.527.759	2.645.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	204.493	343.193
7.06.02	Receitas Financeiras	204.493	343.193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.732.252	2.989.073
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.732.252	2.989.073
7.08.01	Pessoal	132.146	136.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.081	109.989
7.08.01.02	Benefícios	17.530	16.087
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.306	4.102
7.08.01.04	Outros	6.229	6.099
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	6.229	6.099
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.137.992	2.373.244
7.08.02.01	Federais	850.701	1.054.258
7.08.02.02	Estaduais	1.283.694	1.314.667
7.08.02.03	Municipais	3.597	4.319
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	715.843	678.619
7.08.03.01	Juros	299.542	299.070
7.08.03.02	Aluguéis	11.149	13.624
7.08.03.03	Outras	405.152	365.925
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-253.729	-199.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-253.729	-199.067

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2017 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses do ano de 2017 (3T17 e 9M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.589	2.658	-2,6%	2.771	-6,6%	8.538	8.745	-2,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.122.516	1.796.727	18,1%	1.957.025	8,5%	6.126.981	5.469.895	12,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.425.011	1.096.147	30,0%	1.226.113	16,2%	3.847.054	3.115.550	23,5%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	86.321	53.669	60,8%	99.645	-13,4%	337.492	219.919	53,5%
Margem EBITDA (%)*	6,06%	4,90%	1,16 p.p	8,13%	-2,07 p.p	8,77%	7,06%	1,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	8,40%	5,90%	2,50 p.p	10,15%	-1,75 p.p	11,19%	8,58%	2,61 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100%
Margem EBIT (%)*	0,65%	-0,93%	1,58 p.p	2,40%	-1,75 p.p	3,18%	1,03%	2,15 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(88.229)	(72.374)	21,9%	(86.340)	2,2%	(253.729)	(199.067)	27,5%
Margem Líquida (%)*	-6,19%	-6,60%	0,41 p.p	-7,04%	0,85 p.p	-6,60%	-6,39%	-0,21 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-8,59%	-7,95%	-0,64 p.p	-8,80%	0,21 p.p	-8,41%	-7,77%	-0,64 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	464.083	192.507	>100,0%	247.027	87,9%	902.243	571.470	57,9%
DEC (12 meses)*	19,50	25,18	-22,6%	20,06	-2,8%	19,50	25,18	-22,6%
FEC (12 meses)*	10,71	13,49	-20,6%	12,08	-11,3%	10,71	13,49	-20,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,62%	96,80%	-0,18 p.p	96,97%	-0,35 p.p	96,62%	96,80%	-0,18 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,37%	19,37%	1,00 p.p	20,22%	0,15 p.p	20,37%	19,37%	1,00 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.031.442	3.049.048	-0,6%	3.005.552	0,9%	3.031.442	3.049.048	-0,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.026	1.072	-4,3%	1.042	-1,5%	1.026	1.072	-4,3%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	281	284	-1,2%	297	-5,5%	926	935	-1,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	329	326	0,8%	322	2,0%	329	326	0,8%
PM SO (5)/Consumidor	70,97	90,72	-22,0%	72,83	-2,7%	219,19	239,66	-8,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.220	9.352	-1,4%	9.327	-1,1%	9.220	9.352	-1,4%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	3T17	3T16	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.875.686	7.921.427	-0,6%
Consumidores (Unid.)	3.031.442	3.049.048	-0,6%
Linhas de Distribuição (Km)	54.999	54.141	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.844	3.858	-0,4%
Subestações (Unid.)	124	121	2,5%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.352	11.289	0,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,77%	-0,09 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,46%	2,45%	0,01 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores do Brasil de acordo com a ABRADÉE.



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

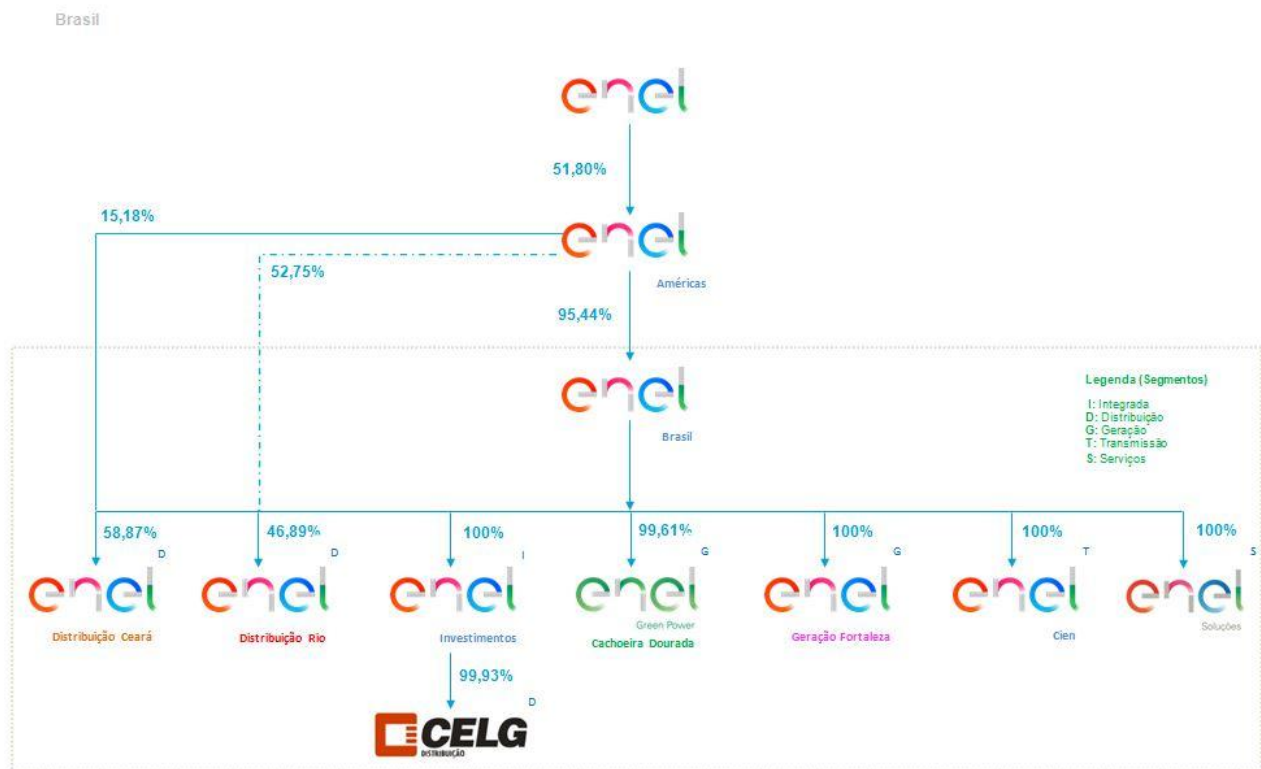
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/17)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,64%	97.707.384	99,64%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Enel Américas S/A	51.728.877	52,75%	51.728.877	52,75%
Não Controladores	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Outros	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem 75,41% de 100%



Comentário do Desempenho

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.652.407	2.608.939	1,7%	2.630.925	0,8%	2.652.407	2.608.939	1,7%
Residencial - Convencional	2.284.815	2.237.594	2,1%	2.260.138	1,1%	2.284.815	2.237.594	2,1%
Residencial - Baixa Renda	139.139	134.904	3,1%	139.639	-0,4%	139.139	134.904	3,1%
Industrial	4.076	4.363	-6,6%	4.169	-2,2%	4.076	4.363	-6,6%
Comercial	140.242	146.621	-4,4%	141.974	-1,2%	140.242	146.621	-4,4%
Rural	66.033	66.869	-1,3%	66.415	-0,6%	66.033	66.869	-1,3%
Setor Público	18.102	18.588	-2,6%	18.590	-2,6%	18.102	18.588	-2,6%
Cientes Livres	242	125	93,6%	219	10,5%	242	125	93,6%
Industrial	81	55	47,3%	79	2,5%	81	55	47,3%
Comercial	137	70	95,7%	116	18,1%	137	70	95,7%
Setor Público e Residencial	24	0	-	24	0,0%	24	0	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.652.661	2.609.076	1,7%	2.631.156	0,8%	2.652.661	2.609.076	1,7%
Consumo Próprio	337	311	8,4%	319	5,6%	337	311	8,4%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	378.444	439.661	-13,9%	374.077	1,2%	378.444	439.661	-13,9%
Total - Número de Consumidores	3.031.442	3.049.048	-0,6%	3.005.552	0,9%	3.031.442	3.049.048	-0,6%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

O incremento observado no mercado cativo no 3T17, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 51.456 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 306 milhões*.

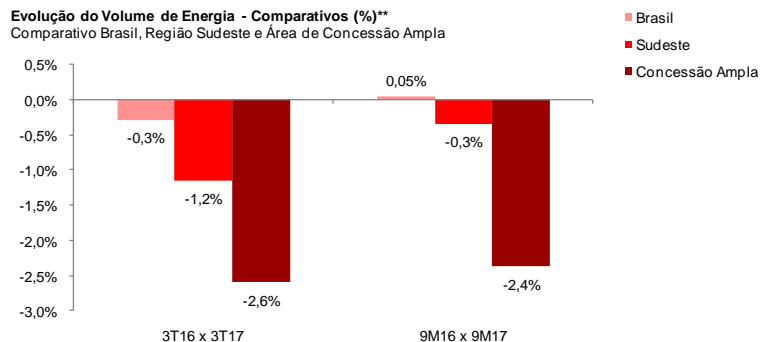
Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.925	2.069	-7,0%	2.104	-8,5%	6.532	7.083	-7,8%
Cientes Livres	558	485	15,1%	564	-1,1%	1.690	1.348	25,4%
Revenda	106	104	1,9%	103	2,9%	316	314	0,6%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.589	2.658	-2,6%	2.771	-6,6%	8.538	8.745	-2,4%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**
Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão Ampla



**O gráfico da evolução do volume de energia, que compara Brasil, Região Sudeste e Estado do Ceará apresenta as últimas informações disponíveis acumuladas até agosto de 2016 e 2017.

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	996	1.010	-1,4%	1.102	-9,6%	3.484	3.525	-1,2%
Residencial - Baixa Renda	55	53	3,8%	48	14,6%	151	179	-15,6%
Industrial	84	149	-43,6%	89	-5,6%	277	516	-46,3%
Comercial	413	462	-10,6%	464	-11,0%	1.426	1.607	-11,3%
Rural	58	60	-3,3%	61	-4,9%	188	191	-1,6%
Setor Público	319	335	-4,8%	340	-6,2%	1.006	1.065	-5,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.925	2.069	-7,0%	2.104	-8,5%	6.532	7.083	-7,8%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	436	451	-3,3%	488	-10,7%	1.525	1.575	-3,2%
Residencial - Baixa Renda	395	393	0,5%	344	14,8%	1.085	1.327	-18,2%
Industrial	20.608	34.151	-39,7%	21.348	-3,5%	67.959	118.267	-42,5%
Comercial	2.945	3.151	-6,5%	3.268	-9,9%	10.168	10.960	-7,2%
Rural	878	897	-2,1%	918	-4,4%	2.847	2.856	-0,3%
Setor público	17.622	18.022	-2,2%	18.289	-3,6%	55.574	57.295	-3,0%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	726	793	-8,4%	800	-9,3%	2.463	2.715	-9,3%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais que continuaram como cativos.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Industrial	474	447	6,0%	482	-1,7%	1.434	1.253	14,4%
Comercial	70	38	84,2%	68	2,9%	211	95	>100%
Setor público e Residencial	14	-	-	14	-	45	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	558	485	15,1%	564	-1,1%	1.690	1.348	25,4%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWh/CONS.)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Industrial	5.852	8.127	-28,0%	6.101	-4,1%	17.704	22.782	-22,3%
Comercial	511	543	-5,9%	586	-12,8%	1.540	1.357	13,5%
Setor público e Residencial	583	-	-	583	-	1.875	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.306	3.880	-40,6%	2.575	-10,4%	6.983	10.784	-35,2%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Itaipu Binacional	548	556	-1,4%	539	1,7%	1.621	1.655	-2,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	336	360	-6,7%	351	-4,3%	1.094	1.140	-4,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	252	269	-6,3%	261	-3,4%	785	859	-8,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	13	25	-48,0%	14	-7,1%	43	80	-46,3%
Eletronuclear	99	99	-	98	1,0%	294	295	-0,3%
Petrobras	155	155	-	160	-3,1%	476	461	3,3%
Eletronorte	24	84	-71,4%	25	-4,0%	77	274	-71,9%
CEMIG	162	127	27,6%	150	8,0%	446	403	10,7%
COPEL	11	37	-70,3%	11	-	34	117	-70,9%
PROINFA	62	66	-6,1%	56	10,7%	175	181	-3,3%
Santo Antônio	95	114	-16,7%	128	-25,8%	357	360	-0,8%
Jirau	30	181	-83,4%	129	-76,7%	371	572	-35,1%
Outros	1.272	1.250	1,8%	1.233	3,2%	3.792	3.860	-1,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.059	3.323	-7,9%	3.155	-3,0%	9.565	10.257	-6,7%
Liquidação na CCEE	(366)	(503)	-27,2%	(346)	5,8%	(483)	(754)	-35,9%
Total - Compra de Energia	2.693	2.820	-4,5%	2.809	-4,1%	9.082	9.503	-4,4%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	19,50	25,18	-22,6%	20,06	-2,8%	19,50	25,18	-22,6%
FEC 12 meses (vezes)	10,71	13,49	-20,6%	12,08	-11,3%	10,71	13,49	-20,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,37%	19,37%	1,00 p.p	20,22%	0,15 p.p	20,37%	19,37%	1,00 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,62%	96,80%	-0,18 p.p	96,97%	-0,35 p.p	96,62%	96,80%	-0,18 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	281	284	-1,2%	297	-5,5%	926	935	-1,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	329	326	0,8%	322	2,0%	329	326	0,8%
PMO (3)/Consumidor	70,97	90,72	-21,8%	72,83	-2,7%	219,19	239,66	-8,8%

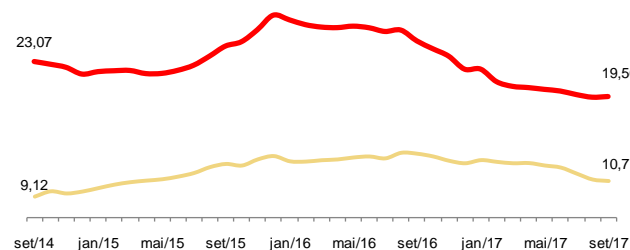
(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) PMO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

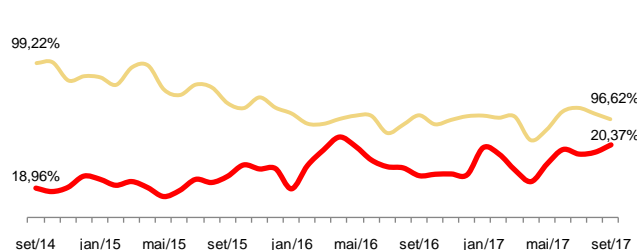
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de set/14 a set/17



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de set/14 a set/17



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram melhoria que se deve, principalmente, aos investimentos em melhoria na qualidade do sistema e aos efeitos ocorridos em 2016 relacionados a maiores desligamentos programados no período para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos).

A Ampla Energia investiu R\$ 586 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 121 milhões*.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	2.122.516	1.796.727	18,1%	1.957.025	8,5%	6.126.981	5.469.895	12,0%
Deduções à Receita Operacional	(697.505)	(700.580)	-0,4%	(730.912)	-4,6%	(2.279.927)	(2.354.345)	-3,2%
Receita Operacional Líquida	1.425.011	1.096.147	30,0%	1.226.113	16,2%	3.847.054	3.115.550	23,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.415.761)	(1.106.344)	28,0%	(1.196.644)	18,3%	(3.724.668)	(3.083.363)	20,8%
EBITDA(3)*	86.321	53.669	60,8%	99.645	-13,4%	337.492	219.919	53,5%
Margem EBITDA*	6,06%	4,90%	1,16 p.p	8,13%	-2,07 p.p	8,77%	7,06%	1,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	8,40%	5,90%	2,50 p.p	10,15%	-1,75 p.p	11,19%	8,58%	2,61 p.p
EBIT(4)*	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100,0%
Margem EBIT*	0,65%	-0,93%	1,58 p.p	2,40%	-1,75 p.p	3,18%	1,03%	2,15 p.p
Resultado Financeiro	(141.666)	(94.313)	50,2%	(159.110)	-11,0%	(500.201)	(321.802)	55,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	44.187	32.136	37,5%	43.301	2,0%	124.086	90.548	37,0%
Lucro Líquido	(88.229)	(72.374)	21,9%	(86.340)	2,2%	(253.729)	(199.067)	27,5%
Margem Líquida	-6,19%	-6,60%	0,41 p.p	-7,04%	0,85 p.p	-6,60%	-6,39%	-0,21 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-8,59%	-7,95%	-0,64 p.p	-8,80%	0,21 p.p	-8,41%	-7,77%	-0,64 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,880)	(1,125)	-21,7%	(0,880)	-	(2,587)	(1,292)	>100,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Fornecimento de Energia	1.355.950	1.455.769	-6,9%	1.377.485	-1,6%	4.629.435	4.905.891	-5,6%
Baixa Renda	12.070	10.160	18,8%	4.691	>100,0%	26.014	31.413	-17,2%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	44.270	40.953	8,1%	42.778	3,5%	136.555	118.359	15,4%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.412.290	1.506.882	-6,3%	1.424.954	-0,9%	4.792.004	5.055.663	-5,2%
Ativos e passivos financeiros setoriais	169.465	(11.962)	<-100,0%	153.224	10,6%	93.455	(452.104)	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	17.491	20.228	-13,5%	16.438	6,4%	54.668	57.150	-4,3%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.522	80.309	25,2%	100.459	0,1%	300.863	217.735	38,2%
Receita de Construção	397.513	186.085	>100,0%	244.442	62,6%	830.354	552.282	50,3%
Outras Receitas	25.235	15.185	66,2%	17.508	44,1%	55.637	39.169	42,0%
Total - Receita Operacional Bruta	2.122.516	1.796.727	18,1%	1.957.025	8,5%	6.126.981	5.469.895	12,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 18,1% no 3T17 em relação ao 3T16, como resultado principalmente, dos seguintes efeitos:

- Aumento de R\$ 20 milhões em Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que foi de 15,1% em relação ao 3T16;
- Aumento de R\$ 181 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão repassados no próximo reajuste tarifário em março de 2018, devido ao custo de energia real do 3T17 estar acima do que se encontra na tarifa.
- Redução de 6,3% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - Redução de 7,0% no volume de energia vendida no mercado cativo da Companhia (1.925 GWh no 3T17 versus 2.069 GWh no 3T16);
 - Efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média;

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
ICMS	(375.495)	(367.898)	2,1%	(408.835)	-8,2%	(1.283.811)	(1.314.830)	-2,4%
PIS	(28.366)	(26.443)	7,3%	(28.518)	-0,5%	(96.375)	(82.436)	16,9%
COFINS	(130.656)	(121.798)	7,3%	(131.355)	-0,5%	(401.334)	(379.706)	5,7%
ISS	(998)	(867)	15,1%	(577)	73,0%	(2.188)	(2.300)	-4,9%
Total - Tributos	(535.515)	(517.006)	3,6%	(569.285)	-5,9%	(1.783.708)	(1.779.272)	0,2%
Encargo Setorial CDE	(150.532)	(173.164)	-13,1%	(150.555)	-0,0%	(462.269)	(538.900)	-14,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(10.071)	(8.988)	12,0%	(9.654)	4,3%	(29.693)	(31.113)	-4,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.387)	(1.422)	-2,5%	(1.418)	-2,2%	(4.257)	(5.060)	-15,9%
Total - Encargos Setoriais	(161.990)	(183.574)	-11,8%	(161.627)	0,2%	(496.219)	(575.073)	-13,7%
Total - Deduções da Receita	(697.505)	(700.580)	-0,4%	(730.912)	-4,6%	(2.279.927)	(2.354.345)	-3,2%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

As deduções da receita no 3T17 apresentaram redução de 0,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 11,8% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da quota de CDE, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2017, conforme Resolução Homologatória.
- Aumento de 3,6% (R\$ 19 milhões) nos tributos, em razão de aumento da base de cálculo dos referidos tributos.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(612.119)	(499.595)	22,5%	(598.049)	2,4%	(1.752.329)	(1.303.012)	34,5%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(92.610)	(76.665)	20,8%	(55.353)	67,3%	(220.378)	(263.601)	-16,4%
Total - Não gerenciáveis	(704.729)	(576.260)	22,3%	(653.402)	7,9%	(1.972.707)	(1.566.613)	25,9%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(33.639)	(35.903)	-6,3%	(37.619)	-10,6%	(104.748)	(115.319)	-9,2%
Material e Serviços de Terceiros	(101.038)	(118.448)	-14,7%	(112.731)	-10,4%	(335.806)	(359.610)	-6,6%
Custo na Desativação de Bens	(23.998)	(8.246)	>100,0%	(11.499)	>100,0%	(39.435)	(37.199)	6,0%
Depreciação e Amortização	(77.071)	(63.866)	20,7%	(70.176)	9,8%	(215.106)	(187.732)	14,6%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.412)	(82.181)	-38,7%	(60.253)	-16,3%	(151.887)	(154.970)	-2,0%
Provisão para Contingências	(17.085)	(29.532)	-42,1%	8.010	<-100,0%	(26.880)	(66.511)	-59,6%
Custo de Construção	(397.513)	(186.085)	>100,0%	(244.442)	62,6%	(830.354)	(552.282)	50,3%
Indenizações DIC / FIC	(7.825)	(6.326)	23,7%	(11.360)	-31,1%	(40.627)	(48.181)	-15,7%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(12.962)	(10.554)	22,8%	(16.287)	-20,4%	(45.138)	(34.317)	31,5%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	10.511	11.057	-4,9%	13.115	-19,9%	38.020	39.371	-3,4%
Total - Gerenciáveis	(711.032)	(530.084)	34,1%	(543.242)	30,9%	(1.751.961)	(1.516.750)	15,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.415.761)	(1.106.344)	28,0%	(1.196.644)	18,3%	(3.724.668)	(3.083.363)	20,8%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Os custos e despesas operacionais no 3T17 tiveram um incremento de 28% em relação ao 3T16, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 128 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento na energia elétrica comprada para revenda (R\$ 113 milhões):
Durante o 3T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda em relação ao 3T16, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico entre os trimestres devido a redução da hidrologia no país no 3T17.

Redução de 8,9% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (R\$ 30 milhões):

- Redução de R\$ 32 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, de ajustes realizados no 3T16 para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, oriundo, sobretudo, do cenário macroeconômico adverso em conjunto com a crise do estado do Rio de Janeiro, que acarretou em maior inadimplência.
- Redução de R\$ 13 milhões na provisão para contingências em razão de reversão de provisões para cobrir perdas com processos cíveis tendo em vista a realização de acordos.
- Redução de R\$ 17 milhões nos custos de material e serviços de terceiros em razão de menores despesas com serviços de manutenção elétrica, poda de árvores e proteção e controle, tendo em vista os investimentos realizados nos últimos anos em melhoria da rede elétrica.

Parcialmente compensado por:

- Aumento de R\$ 16 milhões com custo desativação de bens, em razão, do maior volume de investimentos realizados no período direcionados à melhoria da qualidade do sistema.
- Incremento de R\$ 13 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Lucro Líquido do Período	(88.229)	(72.374)	21,9%	(86.340)	2,2%	(253.729)	(199.067)	27,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 26)	(44.187)	(32.136)	37,5%	(43.301)	2,0%	(124.086)	(90.548)	37,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	141.666	94.313	50,2%	159.110	-11,0%	500.201	321.802	55,4%
(=) EBIT	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 25)	77.071	63.866	20,7%	70.176	9,8%	215.106	187.732	14,6%
(-) EBITDA	86.321	53.669	60,8%	99.645	-13,4%	337.492	219.919	53,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	4.063	5.636	-27,9%	2.855	42,3%	16.100	21.807	-26,2%
Receita Ativo Indenizável	21.524	30.122	-28,5%	9.426	>100,0%	47.525	116.376	-59,2%
Multas e Acréscimos Moratórios	5.067	9.779	-48,2%	7.994	-36,6%	20.950	28.012	-25,2%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	7.102	-100,0%	-	-	-	17.940	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	40.656	58.788	-30,8%	18.521	>100,0%	92.757	122.761	-24,4%
Variações Monetárias e Cambiais	859	(37.653)	<-100,0%	1.627	-47,2%	7.065	14.285	-50,5%
Outras Receitas Financeiras	18.281	16.210	12,8%	(604)	<-100,0%	20.096	22.012	-8,7%
Total - Receitas Financeiras	90.450	89.984	0,5%	39.819	>100,0%	204.493	343.193	-40,4%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(85.057)	(88.844)	-4,3%	(79.259)	7,3%	(249.936)	(256.322)	-2,5%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(27.843)	(26.901)	3,5%	(32.639)	-14,7%	(114.983)	(103.865)	10,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.475)	(11.862)	-3,3%	(11.474)	0,0%	(34.424)	(35.586)	-3,3%
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	(14.313)	-	-	653	<-100,0%	(31.160)	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	(1.200)	(7.143)	-83,2%	(4.088)	-70,6%	(10.635)	(36.872)	-71,2%
IOF	(2.210)	(1.873)	18,0%	(3.556)	-37,9%	(6.603)	(22.637)	-70,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(50.546)	(22.873)	>100,0%	(27.867)	81,4%	(122.890)	(147.701)	-16,8%
Outras Despesas Financeiras	(39.472)	(24.801)	59,2%	(40.699)	-3,0%	(134.063)	(62.012)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(232.116)	(184.297)	25,9%	(198.929)	16,7%	(704.694)	(664.995)	6,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(141.666)	(94.313)	50,2%	(159.110)	-11,0%	(500.201)	(321.802)	55,4%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

As despesas financeiras líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 47 milhões em relação ao 3T16, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras aumentaram R\$ 0.5 milhão, principalmente, pelos seguintes motivos:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 39 milhões na rubrica Variações Monetárias e Cambiais: Deve-se, principalmente, à valorização do real frente ao dólar ocorrida no 3T17, que impactou nas receitas de variações cambiais da dívida. Parte das variações monetárias e cambiais são compensadas pela receita/despesa financeira do instrumento financeiro derivativo-hedge/swap.
- Redução de R\$ 18 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 51 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.
- Redução de R\$ 9 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Essa redução é explicada, basicamente, pela redução do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com a variação decorrente da implantação da resolução nº 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou os atributos de classificação de alguns ativos, que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução de R\$ 7 milhões em variação monetária de ativo financeiro setorial, cujo saldo líquido foi passivo no 3T17 enquanto em 3T16, o saldo líquido foi ativo, o que gerou uma receita financeira.

Aumento nas despesas financeiras em R\$ 48 milhões, principalmente, por:

- Aumento de 28 milhões na despesa com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap Esta despesa reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 41 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.
- Aumento de R\$ 15 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão principalmente, do registro dos custos financeiros da operação de venda definitiva de faturas realizada no 3T17 (R\$ 23 milhões).

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
IR e CSLL	44.187	32.136	37,5%	43.301	2,0%	124.086	90.548	37,0%
Total - IR/CSLL	44.187	32.136	37,5%	43.301	2,0%	124.086	90.548	37,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T17 registraram um aumento de receita de R\$ 12 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o aumento no prejuízo fiscal no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	2.088.901	1.167.211	79,0%	1.742.143	19,9%	2.088.901	1.167.211	79,0%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	1.801.670	2.002.976	-10,1%	1.713.028	5,2%	1.801.670	2.002.976	-10,1%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.890.571	3.170.187	22,7%	3.455.171	12,6%	3.890.571	3.170.187	22,7%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	122.786	194.221	-36,8%	107.758	13,9%	122.786	194.221	-36,8%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.767.785	2.975.966	26,6%	3.347.413	12,6%	3.767.785	2.975.966	26,6%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla incrementou R\$ 720 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captação de R\$ 82 milhões junto ao BNDES, de R\$ 250 milhões junto ao Itaú e R\$ 736 milhões com a Enel Brasil; (ii) provisão de encargos de R\$ 239 milhões, (iii) variações monetária de R\$ 19 milhões; (iv) capitalização de encargos sobre dívida subordinada de R\$ 140 milhões; parcialmente compensados, pelas (v) amortizações em torno de R\$ 546 milhões e pagamento de encargos em cerca de R\$ 193 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 3T17 com o custo médio da dívida (12 meses) em 12,07% a.a.*, ou CDI + 1,03% a.a.

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais, em 30 de setembro de 2017, estavam disponíveis o montante de R\$ 425 milhões. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nºs 16 e 17 das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2017, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2017. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

3T17

Lucro (prejuízo) Líquido	(276.494)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	127.909
(-) Resultado Financeiro	(621.718)
(-) Provisões para Contingências	(13.721)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(211.522)
(-) Depreciação e Amortização	(280.521)
EBITDA 12 Meses	723.079

Empréstimos e Financiamentos	1.222.471
Debêntures	579.199
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	748.964
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	112.007
(-) Aplicações Financeiras	10.779
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	2.427.848

Encargos de dívida não subordinada	237.857
Variações Monetárias	5.162
(-) Renda de Aplicações Financeiras	19.829
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	223.190

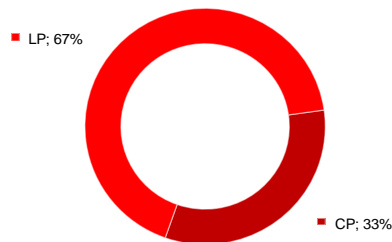
Patrimônio Líquido	2.021.931
---------------------------	------------------

Covenants Financeiros

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,36
EBITDA/Despesa Fin. Líquida - Limite Mín. 1,75	3,24
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,55

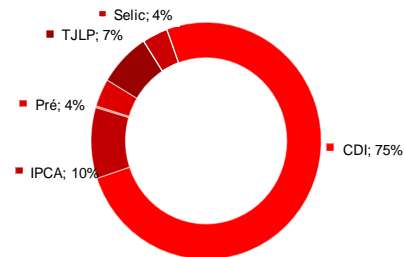
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em set/17



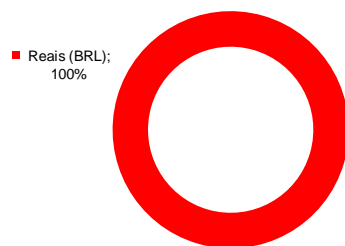
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em set/17



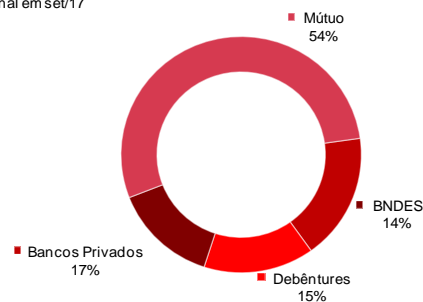
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em set/17



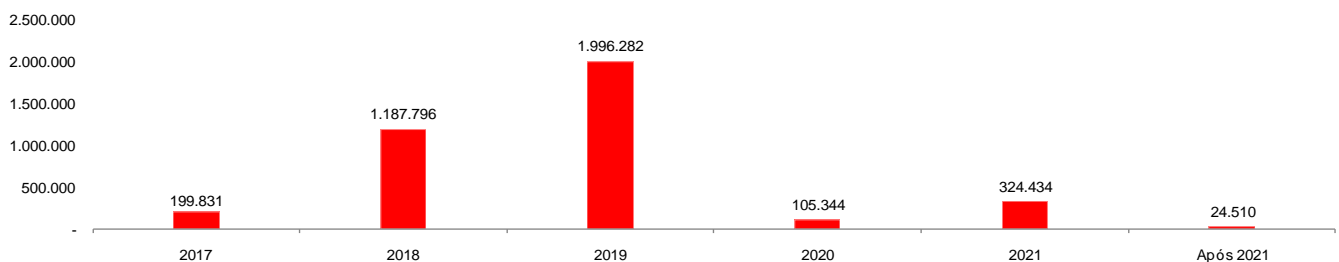
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em set/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em set/17



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Novas Conexões	119.238	63.058	89,1%	63.388	88,1%	244.960	158.347	54,7%
Rede	247.599	134.976	83,4%	130.865	89,2%	449.099	373.010	20,4%
Combate às Perdas	26.076	33.748	-22,7%	26.153	-0,3%	79.603	123.446	-35,5%
Qualidade do Sistema Elétrico	221.523	101.228	>100,0%	104.712	>100,0%	369.496	249.564	48,1%
Outros	47.002	20.975	>100,0%	34.609	35,8%	128.071	78.696	62,7%
Variação de Estoque	50.244	(26.502)	<-100,0%	18.165	>100,0%	80.113	(38.583)	<-100,0%
Total Investido	464.083	192.507	>100,0%	247.027	87,9%	902.243	571.470	57,9%
Aportes / Subsídios	(72.025)	(5.693)	>100,0%	(370)	>100,0%	(78.745)	(16.109)	>100,0%
Investimento Líquido	392.058	186.814	>100,0%	246.657	58,9%	823.498	555.361	48,3%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÃO)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	60,00	32,00	87,5%	45,50	31,9%	60,00	32,00	87,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de setembro de 2017

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Assinatura do 6º Aditivo ao Contrato de Concessão e Reajuste Tarifário Anual

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) n.º 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho n.º 2.194/2016. Dentre os principais temas contemplados no Aditivo, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da Companhia, estão: (i) a trajetória de perdas não técnicas que irá compor as tarifas até 2019; (ii) a trajetória para adequação dos indicadores de qualidade do serviço que deverão ser atendidos pela Companhia e (iii) a antecipação da próxima Revisão Tarifária de março de 2019 para março de 2018. As novas regras já foram aplicadas no reajuste tarifários de 2017.

De acordo com o seu contrato de concessão, a Companhia teve seu reajuste tarifário em 15 de março de 2017. O reajuste tarifário médio foi de -6,51%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.207, de 14 de março de 2017. Para os consumidores de baixa tensão, o reajuste foi, em média, -6,24%. Já para os clientes de média e alta tensão, o índice foi, em média, -7,12%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Receita Operacional	2.122.516	1.796.727	18,1%	1.957.025	8,5%	6.126.981	5.469.895	12,0%
Fornecimento de Energia	1.355.950	1.455.769	-6,9%	1.377.485	-1,6%	4.629.435	4.905.891	-5,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	169.465	(11.962)	<-100,0%	153.224	10,6%	93.455	(452.104)	<-100,0%
Baixa Renda	12.070	10.160	18,8%	4.691	>100,0%	26.014	31.413	-17,2%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	44.270	40.953	8,1%	42.778	3,5%	136.555	118.359	15,4%
Suprimento de Energia Elétrica	17.491	20.228	-13,5%	16.438	6,4%	54.668	57.150	-4,3%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.522	80.309	25,2%	100.459	0,1%	300.863	217.735	38,2%
Receita de Construção	397.513	186.085	>100,0%	244.442	62,6%	830.354	552.282	50,3%
Outras Receitas	25.235	15.185	66,2%	17.508	44,1%	55.637	39.169	42,0%
Deduções da Receita	(697.505)	(700.580)	-0,4%	(730.912)	-4,6%	(2.279.927)	(2.354.345)	-3,2%
ICMS	(375.495)	(367.898)	2,1%	(408.835)	-8,2%	(1.283.811)	(1.314.830)	-2,4%
PIS	(28.366)	(26.443)	7,3%	(28.518)	-0,5%	(96.375)	(82.436)	16,9%
COFINS	(130.656)	(121.798)	7,3%	(131.355)	-0,5%	(401.334)	(379.706)	5,7%
ISS	(998)	(867)	15,1%	(577)	73,0%	(2.188)	(2.300)	-4,9%
Encargo Setorial CDE	(150.532)	(173.164)	-13,1%	(150.555)	-0,0%	(462.269)	(538.900)	-14,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(10.071)	(8.988)	12,0%	(9.654)	4,3%	(29.693)	(31.113)	-4,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.387)	(1.422)	-2,5%	(1.418)	-2,2%	(4.257)	(5.060)	-15,9%
Receita Operacional Líquida	1.425.011	1.096.147	30,0%	1.226.113	16,2%	3.847.054	3.115.550	23,5%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.415.761)	(1.106.344)	28,0%	(1.196.644)	18,3%	(3.724.668)	(3.083.363)	20,8%
Custos e despesas não gerenciáveis	(704.729)	(576.260)	22,3%	(653.402)	7,9%	(1.972.707)	(1.566.613)	25,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(612.119)	(499.595)	22,5%	(598.049)	2,4%	(1.752.329)	(1.303.012)	34,5%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(92.610)	(76.665)	20,8%	(55.353)	67,3%	(220.378)	(263.601)	-16,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(711.032)	(530.084)	34,1%	(543.242)	30,9%	(1.751.961)	(1.516.750)	15,5%
Pessoal	(33.639)	(35.903)	-6,3%	(37.619)	-10,6%	(104.748)	(115.319)	-9,2%
Material e Serviços de Terceiros	(101.038)	(118.448)	-14,7%	(112.731)	-10,4%	(335.806)	(359.610)	-6,6%
Custo de Desativação de Bens	(23.998)	(8.246)	>100,0%	(11.499)	>100,0%	(39.435)	(37.199)	6,0%
Depreciação e Amortização	(77.071)	(63.866)	20,7%	(70.176)	9,8%	(215.106)	(187.732)	14,6%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.412)	(82.181)	-38,7%	(60.253)	-16,3%	(151.887)	(154.970)	-2,0%
Provisão para Contingências	(17.085)	(29.532)	-42,1%	8.010	<-100,0%	(26.880)	(66.511)	-59,6%
Custo de Construção	(397.513)	(186.085)	>100,0%	(244.442)	62,6%	(830.354)	(552.282)	50,3%
Indenizações DIC / FIC	(7.825)	(6.326)	23,7%	(11.360)	-31,1%	(40.627)	(48.181)	-15,7%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(12.962)	(10.554)	22,8%	(16.287)	-20,4%	(45.138)	(34.317)	31,5%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	10.511	11.057	-4,9%	13.115	-19,9%	38.020	39.371	-3,4%
EBITDA (3)	86.321	53.669	60,8%	99.645	-13,4%	337.492	219.919	53,5%
Margem EBITDA	6,06%	4,90%	1,16 p.p	8,13%	-2,07 p.p	8,77%	7,06%	1,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	8,40%	5,90%	2,50 p.p	10,15%	-1,75 p.p	11,19%	8,58%	2,61 p.p
Resultado do Serviço	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100,0%
Resultado Financeiro	(141.666)	(94.313)	50,2%	(159.110)	-11,0%	(500.201)	(321.802)	55,4%
Receita Financeira	90.450	89.984	0,5%	39.819	>100,0%	204.493	343.193	-40,4%
Renda de Aplicação Financeira	4.063	5.636	-27,9%	2.855	42,3%	16.100	21.807	-26,2%
Receita Ativo Indenizável	21.524	30.122	-28,5%	9.426	>100,0%	47.525	116.376	-59,2%
Multas e Acréscimos Moratórios	5.067	9.779	-48,2%	7.994	-36,6%	20.950	28.012	-25,2%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	7.102	-100,0%	-	-	-	17.940	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	40.656	58.788	-30,8%	18.521	>100,0%	92.757	122.761	-24,4%
Variações Monetárias e Cambiais	859	(37.653)	<-100,0%	1.627	-47,2%	7.065	14.285	-50,5%
Outras Receitas Financeiras	18.281	16.210	12,8%	(604)	<-100,0%	20.096	22.012	-8,7%
Despesas financeiras	(232.116)	(184.297)	25,9%	(198.929)	16,7%	(704.694)	(664.995)	6,0%
Encargos de Dívidas	(85.057)	(88.844)	-4,3%	(79.259)	7,3%	(249.936)	(256.322)	-2,5%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(27.843)	(26.901)	3,5%	(32.639)	-14,7%	(114.983)	(103.865)	10,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.475)	(11.862)	-3,3%	(11.474)	0,0%	(34.424)	(35.586)	-3,3%
Variações Monetárias e Cambiais	(1.200)	(7.143)	-83,2%	(4.088)	-70,6%	(10.635)	(36.872)	-71,2%
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	(14.313)	-	-	653	<-100,0%	(31.160)	-	-
IOF	(2.210)	(1.873)	18,0%	(3.556)	-37,9%	(6.603)	(22.637)	-70,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(50.546)	(22.873)	>100,0%	(27.867)	81,4%	(122.890)	(147.701)	-16,8%
Outras Despesas Financeiras	(39.472)	(24.801)	59,2%	(40.699)	-3,0%	(134.063)	(62.012)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(132.416)	(104.510)	26,7%	(129.641)	2,1%	(377.815)	(289.615)	30,5%
Tributos (IR e CSLL)	44.187	32.136	37,5%	43.301	2,0%	124.086	90.548	37,0%
Lucro Líquido do Período	(88.229)	(72.374)	21,9%	(86.340)	2,2%	(253.729)	(199.067)	27,5%
Margem Líquida	-6,19%	-6,60%	0,41 p.p	-7,04%	0,85 p.p	-6,60%	-6,39%	-0,21 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-8,59%	-7,95%	-0,64 p.p	-8,80%	0,21 p.p	-8,41%	-7,77%	-0,64 p.p
Lucro/prejuízo por Ação (R\$/ação)	(0,900)	(1,125)	-20,0%	(0,880)	2,2%	(2,587)	(1,292)	>100,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M17	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	112.007	251.357
Títulos e valores mobiliários	10.779	53.772
Consumidores	634.134	736.365
Consumidores - serviços prestados	85.527	84.519
Ativos financeiros setoriais	-	-
Subvenção CDE - desconto tarifário	336.592	277.512
Cauções e depósitos	92.973	63.601
Tributos a compensar	110.202	74.643
Serviço em Curso	73.471	65.426
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	787
Outros créditos	82.399	125.425
Total do ativo circulante	1.538.084	1.733.407
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	55.698	59.261
Ativos financeiros setoriais	34.861	-
Depósitos vinculados a litígios	232.851	223.325
Tributos a compensar	101.233	125.300
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	10.316
Tributos diferidos	490.989	369.898
Ativo indenizável (concessão)	2.813.448	2.242.355
Imobilizado	62.186	71.552
Intangível	3.311.676	3.268.616
Total do ativo não circulante	7.102.942	6.370.623
TOTAL DOS ATIVOS	8.641.026	8.104.030
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	827.254	688.858
Empréstimos e financiamentos	924.080	373.422
Debêntures	340.080	416.918
Salários, Provisões e encargos sociais	40.811	42.546
Obrigações fiscais	120.509	124.301
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	34.178	19.042
Taxa regulamentares	400.694	339.189
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	837	13.510
Outras obrigações	51.205	83.549
Total do passivo circulante	2.786.163	2.147.850
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	385	162
Empréstimos e financiamentos	2.317.923	1.878.665
Debêntures	239.119	560.325
Passivos financeiros setoriais	-	41.439
Obrigações com benefícios pós-emprego	472.947	493.335
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	670.476	603.705
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	68.532	62.615
Taxa regulamentares	63.228	46.087
Outras obrigações	322	-
Total do passivo não circulante	3.832.932	3.686.333
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.021.931	2.269.847
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	8.641.026	8.104.030

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”).

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

Celebração de Aditivo contratual

O 6º Termo aditivo ao contrato de concessão do serviço público de energia elétrica, tem resultado nas seguintes principais mudanças:

- Antecipação da Revisão tarifária da Companhia de 2019 para Março de 2018.
- Revisão das perdas não técnicas Regulatórias: novos valores definidos para 2017 e 2018, com o reconhecimento parcial das perdas nas áreas de risco.
- Receitas Irrecuperáveis Regulatórias: atualização anual com base na receita requerida regulatória definida nos processos tarifários
- Outras Receitas: compartilhamento passa a ser realizado anualmente em todos os processos tarifários (e não mais apenas na revisão tarifária)
- Ultrapassagem de demanda e excedente de reativo: Deixa de ser registrada como Obrigações Especiais. Compartilhamento passa a ser realizado anualmente em todos os processos tarifários (e não mais apenas na revisão tarifária)
- Neutralidade da parcela A: Passam a ser calculados a neutralidade para os custos de Energia, Transmissão, Receitas Irrecuperáveis e para os itens financeiros.

Por outro lado, este aditivo atribui novas obrigações contratuais, sendo as mais relevantes:

- Adequação dos indicadores de qualidade: Definição de uma trajetória para adequação dos indicadores de DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora aos limites regulatórios de 2018 a 2022.
- Eficiência na gestão econômica e financeira: Definição de novas metas de gestão econômica e financeira.
- Descumprimento por 2 anos consecutivos ou em 2022 das novas metas de qualidade e de gestão econômica e financeira, acarretará a extinção da concessão.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 21 de março de 2017. Essas informações intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para emissão destas informações intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 26 de outubro de 2017.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

3. Reajuste tarifário

Foi aprovada em 14/03/2017, através da Resolução Homologatória nº 2.207, o reajuste tarifário que gerou um reajuste médio (-7,34%) nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição, percebido pelos consumidores. Nessa mesma data a Companhia assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) nº 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho nº 2.194/2016, as novas regras já foram aplicadas no reajuste de 2017.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

Abaixo destacamos as bandeiras tarifárias que vigoraram até setembro de 2017

- Bandeiras verde nos meses de janeiro e junho
- Bandeiras amarela nos meses de fevereiro, março, julho e setembro
- Bandeiras vermelha nos meses de abril, maio e agosto.

b) Processo de ajuste na tarifa – ERR Angra III

A Aneel através da Resolução nº 2.214 / 2017 publicou que todas as distribuidoras do setor elétrico devem devolver em abril os maiores valores de custo de Angra III incluído nas taxas. No período de 1 a 30 de abril a tarifa de energia da Companhia foi reduzida para devolver em um mês os valores relativos aos custos de Angra III. O objetivo é o de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva - EER correspondente para a contratação de Angra III. Recordando que o processo natural de reajuste tarifário de distribuição, estes valores seriam devolvidos aos consumidores em 12 meses.

O procedimento foi dividido em duas fases: a primeira, durante o mês de Abril, onde a tarifa foi reduzida para inverter os valores de Angra III compreendidos a partir do processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deverá considerar o custo futuro do EER dessa usina. Na segunda etapa, a partir de 01 de Maio e continua até que o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa deverá incluir (i) o custo futuro do EER de Angra III e (ii) para as distribuidoras que tenham sido submetidos ao reajuste em 2017, como é o caso da Companhia, valores de devolução em 12 meses já estavam incluídas na tarifa.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e contas correntes bancárias	37.158	34.825
Total de caixa e contas correntes bancárias	37.158	34.825

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Aplicações diretas

CDB - Certificado de Depósito Bancário	5.086	76.827
Operações compromissadas	62.085	131.630
Total das aplicações diretas	67.171	208.457
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	2
Operações compromissadas	7.678	8.073
Total de fundos de investimento não exclusivos	7.678	8.075
Total	112.007	251.357

6. Títulos e valores mobiliários

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	1.965	45.144
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	7.841	6.553
LF - Letra Financeira	973	2.075
Total	10.779	53.772

7. Consumidores e outras contas a receber

	<u>Vincendos</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>	
				<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Classe de consumidores:					
Residencial	33.569	53.066	106.092	192.727	152.567
Industrial	17.673	8.355	49.812	75.840	86.929
Comercial	24.166	26.586	72.001	122.753	142.962
Rural	1.089	1.244	10.079	12.412	14.101
Poder público	22.106	46.729	120.482	189.317	146.593
Iluminação pública	12.198	41.654	53.182	107.034	108.346
Serviço público	6.240	834	562	7.636	13.976
Revenda	5.567	635	2.623	8.825	14.441
Fornecimento	122.608	179.103	414.833	716.544	679.915
Fornecimento não faturado	181.971	-	-	181.971	229.678
Consumidores baixa renda	7.273	-	-	7.273	7.143
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Outras contas a receber	9.217	4.151	28.722	42.090	46.061
Subtotal	321.069	183.254	447.691	952.014	966.933
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Fornecimento	-	-	(289.281)	(289.281)	(194.585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Outras contas a receber	-	-	(28.599)	(28.599)	(35.983)
Total circulante	321.069	183.254	129.811	634.134	736.365
Não circulante					
Parcelamento	-	-	71.661	71.661	109.276

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(15.963)	(15.963)	(50.015)
Total não circulante	-	-	55.698	55.698	59.261

Desde novembro de 2016 a Companhia vende determinadas faturas de energia de clientes massivos, transferindo os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos previstos no CPC 38 Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017
Provisão para crédito de Liquidação duvidosa	(280.583)	(151.908)	98.648	(333.843)
	(280.583)	(151.908)	98.648	(333.843)

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias os quais tomam por base toma por base os critérios definidos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico para clientes massivos. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor parcelado, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

A provisão de outros serviços complementares é constituída sobre os valores vencidos a mais de 360 dias, ou em casos específicos baseados nas mudanças no perfil de pagamento do devedor.

O resultado de PCLD da Companhia foi substancialmente afetado pelo reconhecimento de provisão sobre outros serviços complementares com valores vencidos a mais de 360 dias no montante de R\$ 25.351 (R\$ 17.456 em 2016). Adicionalmente, foi afetado por reversão para os clientes em processos de recuperação judicial, concordata ou processo falimentar os valores vencidos e a vencer de R\$ 3.248 (R\$ 18.527 em 2016) estão sendo integralmente provisionadas.

8. Subvenção CDE - desconto tarifário

	30/09/2017	31/12/2016
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	106.638	78.954
Resolução Homologatória 2.207/2017	27.475	-
Parcela de Ajuste	19.291	15.370
Atualização Monetária	1.636	1.636
	336.592	277.512

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 347.349 (R\$ 305.155 em 2016), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

9. Tributos a compensar

	30/09/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	11.965	-	10.396	-
ICMS	63.461	101.233	49.376	92.371
PIS e COFINS	7.004	-	8.246	32.929
Outros tributos	27.772	-	6.625	-
Total de tributos a compensar	110.202	101.233	74.643	125.300

Do total de crédito de ICMS, R\$ 150.584 em 30 de setembro de 2017 refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O valor de R\$ 14.110 refere-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES.

Os valores classificados no ativo não circulante de PIS e COFINS a compensar em dezembro de 2016, eram referentes ao PIS e a COFINS semestralidade e foram baixados considerando a decisão desfavorável proferida em março de 2017 pelo TRF da 2ª Região. O mesmo era oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

10. Ativos e passivos financeiros setoriaisValores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	30/09/2017		31/12/2016	
	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	(51.282)	88.429	(54.359)	7.948
Encargo de serviço do sistema - ESS	58.350	(19.257)	143.726	31.664
Uso da rede básica	6.599	(6.548)	(4.881)	(935)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	44.969	(17.216)	16.488	8.936
Outros	1.931	(1.857)	(35.522)	(7.216)
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	60.567	43.551	65.452	40.397
Sobrecontratação de energia	26.988	(38.119)	52.210	11.990
Bandeira não faturada	7.520	-	-	-
Neutralidade	(51.482)	36.366	(27.500)	(6.094)
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(9.415)	(6.937)	(71.120)	(4.854)
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(26.389)	(8.690)	(46.410)	1.042
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	34.178	34.861	19.042	41.439

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****11. Ativo indenizável (concessão)**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Inicial	<u>2.242.355</u>	<u>1.832.491</u>
Transferências do ativo intangível	523.568	270.534
Marcação a mercado - ativo financeiro	<u>47.525</u>	<u>139.330</u>
Saldo Final	<u><u>2.813.448</u></u>	<u><u>2.242.355</u></u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

12. Imobilizado

	<u>Saldo em</u>				<u>Saldo em</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>30/09/2017</u>
Imobilizado em serviço						
Máquinas e equipamentos	113.162	-	-	10.101	-	123.263
Móveis e utensílios	23.010	-	-	3.171	-	26.181
Subtotal	136.172	-	-	13.272	-	149.444
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos	(78.983)	(4.333)	-	-	-	(83.316)
Móveis e utensílios	(16.938)	(545)	-	-	-	(17.483)
Subtotal	(95.921)	(4.878)	-	-	-	(100.799)
Total do imobilizado em serviço	40.251	(4.878)	-	13.272	-	48.645
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	20.508	-	(6.884)	(10.101)	3.083	6.606
Móveis e utensílios	7.669	-	(84)	(3.171)	2.521	6.935
Subtotal	28.177	-	(6.968)	(13.272)	5.604	13.541
Total do imobilizado	68.428	(4.878)	(6.968)	-	5.604	62.186
Outros Investimentos						
Máquinas e equipamentos	974	-	-	-	(974)	-
Máquinas e equipamentos	2.150	-	143	-	(2.293)	-
Total Bens de Renda	3.124	-	143	-	(3.267)	-
Total	71.552	(4.878)	(6.825)	-	2.337	62.186

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

13. Intangível

	30/09/2017			31/12/2016	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.431.633	(2.462.984)	(236.593)	2.732.056	2.344.710
Software	241.871	(122.450)	-	119.421	87.010
Bens de Renda	36.452	(33.529)	-	2.923	-
Em Curso					
Direito de uso da concessão	514.901	-	(94.307)	420.594	801.539
Software	36.682	-	-	36.682	35.357
Total	6.261.539	(2.618.963)	(330.900)	3.311.676	3.268.616

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.673.152	(2.090.985)	(137.203)	2.444.964	620.891	(105.524)	515.367	2.960.331
Adições	-	-	-	-	917.044	(32.139)	884.905	884.905
Baixas	(108.124)	68.337	-	(39.787)	-	-	-	(39.787)
Amortização	-	(278.651)	12.685	(265.966)	-	-	-	(265.966)
Transferências	571.940	-	(8.607)	563.333	(571.940)	8.607	(563.333)	-
Transferências para o ativo indenizável	(270.534)	-	-	(270.534)	-	-	-	(270.534)
Reclassificação do imobilizado	(1.036)	746	-	(290)	(43)	-	(43)	(333)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.865.398	(2.300.553)	(133.125)	2.431.720	965.952	(129.056)	836.896	3.268.616
Adições	-	-	-	-	909.003	(78.649)	830.354	830.354
Baixas	13.906	(47.951)	-	(34.045)	-	-	-	(34.045)
Amortização	-	(237.274)	9.930	(227.344)	-	-	-	(227.344)
Transferências	1.317.768	-	(113.398)	1.204.370	(1.317.768)	113.398	(1.204.370)	-
Transferências para o ativo indenizável	(523.568)	-	-	(523.568)	-	-	-	(523.568)
Reclassificação Bens de Renda	36.452	(33.185)	-	3.267	-	-	-	3.267
Reclassificação do imobilizado	-	-	-	-	(5.604)	-	(5.604)	(5.604)
Saldo em 30 de setembro de 2017	5.709.956	(2.618.963)	(236.593)	2.854.400	551.583	(94.307)	457.276	3.311.676

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao término indo contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

As principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

14. Fornecedores e outras contas a pagar

	30/09/2017	31/12/2016
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	417.987	313.434
Encargo de uso da rede	34.968	15.170
Partes relacionadas (vide Nota 19)	19.315	1.464
Materiais e serviços	355.369	358.952
Total	827.639	689.020
Circulante	827.254	688.858
Não circulante	385	162

15. Obrigações fiscais

	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social - retidos na fonte	10.619	3.924
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	51.633	55.973
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	30.084	39.157
Programa de integração social - PIS	6.385	8.458
Imposto sobre serviços - ISS	6.270	4.770
INSS s/ terceiros	8.543	10.574
Outros	6.975	1.445
Total	120.509	124.301

16. Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/09/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos						
Citibank N.A	120.704	126.054	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Itaú BBA International PLC	242.010	-	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,21%
Santander Chile	242.253	250.050	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	604.967	376.104				
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	38.153	45.795	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	14.916	29.593	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	14.922	29.605	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	46.843	53.047	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	66.414	83.845	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	66.439	83.879	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	1.692	2.066	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	39.965	44.758	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	119.894	140.027	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	138.897	151.392	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
Financiamentos	548.135	664.007				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 19)	2.088.901	1.211.976	29/12/2015	10/12/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Empréstimos com partes relacionadas	2.088.901	1.211.976				
Total de empréstimos e financiamentos	3.242.003	2.252.087				
Resultado das operações de Swap	69.369	65.809				
Total de empréstimos e financiamentos	3.311.372	2.317.896				
Circulante	924.080	373.422				
Não circulante	2.317.923	1.878.665				

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	370.313	1.505.670	16.619	425.294	2.317.896
Captações	-	949.039	-	250.000	1.199.039
Varição monetária	-	2.746	-	(20.839)	(18.093)
Encargos provisionados	184.190	-	12.864	-	197.054
Transferências	741.609	(741.609)	(3.956)	3.956	-
Amortizações	(296.544)	-	-	-	(296.544)
Encargos pagos	(78.378)	-	(12.895)	-	(91.273)
Resultado de Swap	-	-	(8.905)	12.198	3.293
Saldos em 30 de setembro de 2017	921.190	1.715.846	3.727	670.609	3.311.372

Abaixo seguem as condições contratuais:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Itaú BBA Internacional PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Enel Brasil
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Receíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Receíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Receíveis
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	1.349.793	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	717.965	100%	-

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2017.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral

Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

Contratos BNDES 2011, Citibank N.A e Itaú BBA

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).
- EBITDA e LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30/09/2017					
2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total não Circulante
157.266	1.716.805	105.344	313.998	24.510	2.317.923

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

17. Debêntures

	30/09/2017		31/12/2016		Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		Inicial	Final			
2ª série - 6ª emissão	91.681	-	95.300	87.831	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	-	-	50.302	-	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Anual	10.000
2ª série - 7ª emissão	144.704	139.876	150.482	274.287	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	52.407	50.000	60.903	100.000	16/07/2014	07/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Anual	15.000
2ª série - 8ª emissão	52.407	50.000	60.903	100.000	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Anual	15.000
(-) Custos a amortizar	(1.119)	(757)	(972)	(1.793)						
Total sem efeito de swap	340.080	239.119	416.918	560.325						
Resultado das operações de swap	-	-	(787)	-						
Total de debêntures líquido	340.080	239.119	416.131	560.325						

Em 30 de setembro de 2017, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Não existe saldo de instrumentos derivativos (R\$ 787 em 31 de dezembro em 2016).

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2016	416.918	560.325	977.243
Amortização	(378.315)	-	(378.315)
Encargos provisionados	52.882	-	52.882
Encargos pagos	(84.135)	-	(84.135)
Varição monetária	-	10.635	10.635
Transferência de prazos	331.841	(331.841)	-
Custo de transação amortizado	889	-	889
Em 30 de setembro de 2017	340.080	239.119	579.199

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2017.

Obrigações especiais financeiras	Limites		
	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª Emissão
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	3,50	3,50
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	1,75	1,75	-
Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido) (máximo)	-	-	0,60

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados);

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	<u>2018</u>	<u>Após 2018</u>	<u>Total</u>
2ª série - 7ª emissão	-	139.876	139.876
1ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000
2ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000
(-) Custo de transação	(241)	(516)	(757)
Total a amortizar	(241)	239.360	239.119

18. Taxas Regulamentares

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 8)	347.349	305.155
Programas de P&D e PEE	82.119	67.675
Outros	34.454	12.446
Total	463.922	385.276
Circulante	400.694	339.189
Não Circulante	63.228	46.087

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

19. Partes relacionadas

Natureza da Operação	30/09/2017				31/12/2016			30/09/2016
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	472.947	(36.164)	-	-	493.335	(37.036)
Enel Cien S.A. (b)	-	476	-	(2.587)	-	336	-	(2.357)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	355	-	(3.060)	-	623	-	(5.162)
Enel Soluções S.A. (d)	73	6.665	-	(7.644)	79	505	-	609
Enel Brasil (e)	9.164	739.108	1.349.793	(140.859)	2.356	187.126	1.024.850	(127.222)
Enel Green Power (f)	-	96	-	(939)	-	-	(1.349)	(881)
Enel Distribuzione (g)	-	3.254	-	-	-	-	-	-
Enel Kália (g)	-	8.469	-	(6.806)	-	-	-	-
Enel Brasil S.A. (h)	-	21.758	-	-	-	21.758	-	-
Enel Américas S.A.(h)	-	24.479	-	-	-	24.479	-	-
Total de transações com partes relacionadas	9.237	804.660	1.822.740	(198.059)	2.435	234.827	1.516.836	(172.049)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(472.947)	(36.164)	-	-	(493.335)	(37.036)
Total	9.237	804.660	1.349.793	(234.223)	2.435	234.827	1.023.501	(209.085)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS: Para maiores detalhes, vide Nota 20.
- Enel Cien S.A. Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

mediante despacho.

- c) Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: Até 11 de julho de 2017, os saldos contábeis refletem as operações de compra de energia por parte da Companhia oriundos de leilão CCEAR 15º LEE 2015 ou MCS D 15º LEE 2015. A partir desta data, a movimentação contábil decorre dos efeitos da compensação financeira, celebrada nos moldes da Resolução Normativa nº 711/2016, correspondente a rescisão bilateral do contrato de comercialização de energia elétrica.
- d) Enel Soluções S.A. decorre de contratos através dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel Soluções valores cobrados aos seus clientes através de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra.
- e) Enel Brasil: mútuos contratados em 2015 e 2016 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 16).

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	1.339.937	-	-	1.024.850
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	21.143	717.965	9.856	25.275	161.851	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	21.143	717.965	1.349.793	25.275	161.851	1.024.850
	30/09/2017	30/09/2016	31/12/2016	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	102.117	108.789	146.712	140.040		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	38.742	18.433	25.274	45.583		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	140.859	127.222	171.986	185.623		

- f) Enel Green Power: decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homogêneos pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão.
- g) Enel Italia e Enel Distribuzione Spa: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de setembro de 2017 com um passivo em aberto de R\$ 11.723.
- h) Enel Brasil S.A e Enel Américas S.A: decorre dos dividendos a pagar referentes ao último exercício social, a diferença para o saldo a pagar de dividendos no passivo circulante de R\$ 278 em setembro de 2017 (R\$ 278 em dezembro de 2016), são referentes aos dividendos a pagar para terceiros.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de setembro de 2017 segue abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	30/09/2017	30/09/2016
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.319	1.774
Benefícios pós-emprego	161	177
Outros benefícios de longo prazo	228	213
Salários e encargos	2.995	3.261
Total	4.703	5.425

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****20. Obrigações com benefícios pós-emprego**

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de setembro de 2017, no montante de R\$ 472.947 (R\$ 493.335 em 31 de Dezembro de 2016), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Custo do serviço corrente	1.740	1.450
Custo dos juros líquidos	34.424	35.586
Total de despesas / (receitas)	<u>36.164</u>	<u>37.036</u>

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	<u>31/12/2016</u>					<u>30/09/2017</u>
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	247.451	17.071	(9.947)	43.021	(9.315)	288.281
Cíveis (b)	303.582	77.171	(67.342)	70.945	(58.596)	325.760
Fiscais (c)	28.332	1.106	-	1.098	(17)	30.519
Regulatório (d)	24.340	8.821	-	(81)	(7.164)	25.916
Total das provisões	<u>603.705</u>	<u>104.169</u>	<u>(77.289)</u>	<u>114.983</u>	<u>(75.092)</u>	<u>670.476</u>

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de setembro de 2017 de R\$ 13.428 (R\$13.005 em 31 de dezembro de 2016).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2017 de R\$ 5.451, valor total do auto de R\$ 13.627, (R\$ 5.279 e R\$ 13199 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) e de R\$ 519, valor total do auto R\$ 2.595 (R\$502 e R\$ 2.512 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	598.462	552.959
Cíveis	1.046.030	937.576
Fiscais	1.696.798	1.674.601
Juizados especiais	162.780	144.419
	<u>3.504.070</u>	<u>3.309.555</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 1.232.059 (R\$ 1.192.018 em 31 de dezembro 2016).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 161.429 (R\$ 156.721 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 207.783 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 200.337 em 31 de dezembro de 2016), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

A Companhia discute com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança de multa formal decorrente de suposta inexatidão no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN"), no valor atualizado em 30 de setembro de 2017 de R\$ 29.413 (R\$ 27.275 em 31 de dezembro de 2016).

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 37.514 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 36.400 em 31 de dezembro de 2016). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.760 e 2.145, respectivamente, em 30 de setembro de 2017 (R\$ 11.403 e R\$ 2.046 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de setembro de 2017 de R\$ 37.063 (R\$ 34.693 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2017 de R\$ 14.280 (R\$ 13.708 em 31 de dezembro de 2016)

Ativo contingente não registrado

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A Companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 175.595 (R\$ 172.200 em 31 de dezembro de 2016).

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	186.808	176.008
Cíveis	44.834	40.199
Fiscais	1.209	7.118
Total	<u>232.851</u>	<u>223.325</u>

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	30/09/2017		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Enel Brasil S.A.	45.978.507	46,89	608.698
Enel Américas S.A.	51.728.877	52,75	684.825
Outros	355.513	0,36	4.707
Total de ações em circulação	98.062.897	100,00	1.298.230

Conforme deliberado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias das Sociedades, realizadas 28 de setembro de 2016, a incorporação da Endesa Américas e da Chilectra Américas pela Enersis Américas terá efeito a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da outorga da referida Escritura, ou seja, 01 de dezembro de 2016, quando a totalidade do patrimônio de Endesa Américas e Chilectra Américas será incorporado ao da Enersis Américas, sucedendo esta em todos os direitos e obrigações daquelas, que se dissolverão de pleno direito, sem necessidade de liquidação.

Adicionalmente, em 01 de dezembro de 2016, Enersis Américas S.A. teve sua denominação social alterada para Enel Américas S.A.. A Companhia reitera ao mercado brasileiro que a operação de incorporação das Sociedades no Chile não acarreta mudança no controle da Companhia.

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.298.230.386,65 (dois bilhões, duzentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos apurados pela a companhia não foi constituída a reserva legal.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

f) Outros resultados abrangentes

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

23. Prejuízo por ação

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Prejuízo líquido no período	(253.729)	(199.067)
Número de ações (por lote de mil)	98.063	98.063
Prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ação)	(2,58741)	(2,02999)

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no exercício.

24. Receita líquida

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Fornecimento faturado	4.447.464	4.739.156
Fornecimento não faturado	181.971	166.735
Consumidores	4.629.435	4.905.891
Suprimento de energia elétrica	54.668	57.150
Baixa renda	26.014	31.413
Subvenção CDE - desconto tarifário	136.555	118.359
Disponibilidade da rede elétrica	300.863	217.735
Receita de construção	830.354	552.282
Ativos e passivos financeiros setoriais	93.455	(452.104)
Outras receitas	55.637	39.169
Receita operacional bruta	6.126.981	5.469.895
(-) Deduções da receita		
ICMS	(1.283.811)	(1.314.830)
PIS	(96.375)	(82.436)
COFINS	(401.334)	(379.706)
ISS	(2.188)	(2.300)
Encargo setorial CDE	(462.269)	(538.900)
P&D e eficiência energética	(29.693)	(31.113)
Taxa de fiscalização	(4.257)	(5.060)
Total de deduções de receita	(2.279.927)	(2.354.345)
Total	3.847.054	3.115.550

25. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Descrição	30/09/2017					30/09/2016				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(61.976)	-	(42.772)	-	(104.748)	(63.931)	-	(51.388)	-	(115.319)
Material	(7.080)	-	(1.679)	-	(8.759)	(10.209)	-	(1.834)	-	(12.043)
Serviços de terceiros	(284.777)	(4.973)	(37.297)	-	(327.047)	(309.371)	(4.654)	(33.542)	-	(347.567)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.752.329)	-	-	-	(1.752.329)	(1.303.012)	-	-	-	(1.303.012)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(258.243)	-	-	-	(258.243)	(170.986)	-	-	-	(170.986)
Encargos de serviços do sistema	37.865	-	-	-	37.865	(92.615)	-	-	-	(92.615)
Custos na desativação de bens	(39.435)	-	-	-	(39.435)	(37.199)	-	-	-	(37.199)
Depreciação e amortização	(200.651)	-	(14.455)	-	(215.106)	(176.003)	-	(11.729)	-	(187.732)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(151.887)	-	-	(151.887)	-	(154.970)	-	-	(154.970)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(26.880)	-	(26.880)	-	-	(66.511)	-	(66.511)
Custo de construção	(830.354)	-	-	-	(830.354)	(552.282)	-	-	-	(552.282)
Indenizações DIC / FIC	(40.627)	-	-	-	(40.627)	(48.181)	-	-	-	(48.181)
Perda de recebíveis de clientes	-	(3.755)	-	-	(3.755)	-	-	-	-	-
Outros custos operacionais	(13.761)	-	(40.733)	-	(54.494)	(19.894)	-	(21.489)	-	(41.383)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	38.020	38.020	-	-	-	39.371	39.371
Outras receitas operacionais	-	-	-	13.111	13.111	-	-	-	7.066	7.066
Total	(3.451.368)	(160.615)	(163.816)	51.131	(3.724.668)	(2.783.683)	(159.624)	(186.493)	46.437	(3.083.366)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 13,82% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

26. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/09/2017		30/09/2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(377.815)	(377.815)	(289.615)	(289.615)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	94.454	34.003	72.404	26.065
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(3.156)	(1.215)	(5.743)	(2.178)
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	91.298	32.788	66.661	23.887

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
IR e CS sobre diferenças temporárias	554.820	414.575	140.245	130.116
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	120.676	102.574	18.102	24.373
Provisão para ações judiciais e regulatórias	227.962	205.260	22.702	30.225
Provisão para perdas de estoque	1.647	63	1.584	-
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	24.460	24.944	(484)	20.620
Prejuízo fiscal	139.262	78.368	60.894	26.059
Outras	40.813	3.366	37.447	28.839
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(234.875)	(218.716)	(16.159)	(39.568)
IFRIC 12	(234.875)	(218.716)	(16.159)	(39.568)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Efeito no resultado do período	319.945	195.859	124.086	90.548
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	171.044	174.039	(2.995)	8.292
Plano de Pensão	174.275	174.275	-	6.326
Swap	(3.231)	(236)	(2.995)	1.966
Total	490.989	369.898	121.091	98.840

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Segue expectativa de realização:

Ano de realização	30/09/2017	31/12/2016
2017	81.606	71.347
2018	108.161	102.352
2019	128.296	63.059
2020	44.847	39.608
2021	46.261	40.879
2022 a 2024	78.728	69.718
2025 a 2027	241.195	201.887
Total	729.095	588.850

27. Resultado financeiro

	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	16.100	21.807
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	20.950	28.012
Variações monetárias	7.065	14.285
Receita financeira de ativo indenizável	47.525	116.376
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	92.757	122.761
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	17.940
Outras receitas financeiras	20.096	22.012
Total da receita financeira	204.493	343.193
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(197.054)	(176.792)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(114.983)	(103.865)
Encargo de fundo de pensão	(34.424)	(35.586)
Variações monetárias debêntures	(10.635)	(36.872)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Juros debêntures	(52.882)	(79.530)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(122.890)	(147.701)
IOF	(6.603)	(22.637)
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	(31.160)	-
Encargos com venda de recebíveis	(86.423)	-
Outras despesas financeiras	(47.640)	(62.012)
Total da despesa financeira	<u>(704.694)</u>	<u>(664.995)</u>
Resultado financeiro	<u>(500.201)</u>	<u>(321.802)</u>

28. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Estado do Ceará. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

No caso dos créditos com Consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	112.007	251.357
Títulos e valores mobiliários	10.779	53.772
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	11.103
Consumidores e outras contas a receber	689.832	795.626
Ativo financeiro setorial	34.861	-
Ativo indenizável (concessão)	2.813.448	2.242.355
	<u>3.660.927</u>	<u>3.354.213</u>

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A Administração considera bastante reduzido o risco relativos aos créditos setoriais e indenizáveis, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/09/2017	31/12/2016
AA-	40.920	172.901
AAA	32	28
A+	2.308	4.707
AA+	26.047	113.051
Banco Central do Brasil	16.079	13.226
Numerário em trânsito	36.224	574
Não avaliado	1.176	642
Total Geral	122.786	305.129
Instrumentos financeiros derivativos	30/09/2017	31/12/2016
AA-	(69.368)	(65.809)
AA-	-	787
Total Geral	(69.368)	(65.022)

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e conseqüentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas. Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas a dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI)

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (cambio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	604.967	376.104
Exposição Patrimonial	<u>604.967</u>	<u>376.104</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(571.682)	(359.494)
Exposição Cambial Total	<u>33.285</u>	<u>16.610</u>

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 96% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 7% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (16% do total), a companhia realizou operações de hedge através de contrato de swap, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread. Além disso, a Companhia acompanha as taxas de juros e de inflação, de forma a observar a necessidade de contratar derivativos para se proteger contra possíveis flutuações destas taxas.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apurou um resultado negativo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 69.368 (resultado negativo no montante de R\$ 65.020 em 31 de dezembro 2016), e possui reconhecido o saldo dos ganhos com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 8.808 (saldo negativo no montante de R\$ 6.262 em 31 em de dezembro 2016).

<u>Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>%</u>
---	-------------------	----------	-------------------	----------

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Selic	7.841	9%	6.553	2%
CDI	70.109	82%	255.679	95%
Pré-Fixado	7.678	9%	8.072	3%
Total	85.628	100%	270.304	100%

Ativo indenizável (concessão)	30/09/2017	%	31/12/2016	%
IPCA	2.813.448	100%	2.242.355	100%
Total	2.813.448	100%	2.242.355	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30/09/2017	%	31/12/2016	%
Taxa Fixa	148.110	4%	189.920	6%
TJLP	284.280	7%	369.015	11%
Selic	138.896	4%	151.392	5%
CDI	2.934.764	75%	1.959.516	59%
IPCA	376.262	10%	607.900	18%
Libor	8.259	0%	16.609	1%
Total	3.890.571	100%	3.294.352	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla através de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000, totalizando R\$ 150.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mutuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 30 de setembro de 2017, estavam disponíveis o montante de R\$ 425.029

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 16 e 17, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 30 de setembro de 2017 é de 65% e em 2016 de 46%.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.758	5.466	24.075	100.082	14.119	146.500
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	16.094	33.567	155.078	952.381	-	1.157.120
Debêntures	(98)	(195)	371.520	256.978	-	628.205
Empréstimos com Parte Relacionada	169.419	17.460	677.044	1.592.899	-	2.456.822
	188.173	56.298	1.227.717	2.902.340	14.119	4.388.647
31 de dezembro de 2016						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.891	5.625	25.037	112.257	26.019	171.829
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	29.588	33.936	148.231	830.868	-	1.042.623
Empréstimos com Parte Relacionada	202.889	25.024	105.742	1.240.079	-	1.573.734
Debêntures	22.835	-	438.552	634.660	-	1.096.047
	258.203	64.585	717.562	2.817.864	26.019	3.884.233

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de setembro de 2017				
"Swaps" de juros 08/01/16	1.916	4.928	33.906	40.750
"Swaps" de juros 07/03/16	-	10.830	44.927	55.757
"Swaps" de juros 05/07/17	-	11.819	44.634	56.453
	1.916	27.577	123.467	152.960
31 de dezembro de 2016				
"Swaps" de juros 03/09/12	-	(13.988)	(11.351)	(25.339)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	(12.817)	(28.856)	(41.673)
	-	(26.805)	(40.207)	(67.012)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/09/2017		31/12/2016		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	112.007	112.007	251.357	251.357
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	10.779	10.779	53.772	53.772
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	92.973	92.973	63.601	63.601
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	689.832	689.832	795.626	795.626
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	2	85.527	85.527	84.519	84.519
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	2	-	-	11.103	11.103
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	9.164	9.164	2.356	2.356
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	34.861	34.861	-	-
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	2.813.448	2.813.448	2.242.355	2.242.355
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	2.637.036	2.772.139	1.875.983	1.826.806
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	579.199	580.106	977.243	953.470
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	604.967	604.967	376.104	372.590
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	34.178	34.178	60.481	60.481
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	2	69.369	69.369	76.125	76.125
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	827.639	827.639	689.020	689.020

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de setembro de 2017 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(31.021)	(28.711)	2.310	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	(38.581)	(35.940)	2.641	277.718
Swap Fixo(USD) x DI 05.07.16 Itaú	(12.291)	(4.717)	7.574	249.999

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de setembro de 2017.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2017 haviam 3 (três) contratos de swap, sendo dois contratos de Libor para CDI e um de dólar para CDI, a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais, conforme demonstrado abaixo:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30/09/2017	31/12/2016
Contratos de swaps:					
HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	-	787
CITIBANK S.A.	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(28.712)	(28.233)
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	(35.940)	(37.576)
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	(4.717)	-

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 30 de setembro de 2017 estabelecida através das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Ativos	Risco	Base 30/09/2017	Cenários projetados - DEZ.2018		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	7.841	178	135	90
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	70.109	1.988	1.506	1.015
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	7.678		-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	2.813.448	217.441	163.081	108.721
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(677.717)	(33.564)	(40.701)	(47.728)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(365.095)	(9.255)	(9.255)	(9.255)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(284.277)	(27.797)	(32.397)	(36.928)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(138.897)	(14.048)	(16.379)	(18.674)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(2.293.715)	(139.327)	(164.708)	(189.701)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(376.261)	(37.337)	(40.387)	(44.063)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(8.258)	-	-	-
			(256.988)	(300.555)	(344.157)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Contrato	30/09/2017	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Santander 4131	22.663	81.546	130.663
Swap Ponta Ativa	(22.663)	(81.546)	(130.663)
Swap Ponta Passiva	25.421	31.208	36.886
Citi 4131	12.295	41.471	65.808
Swap Ponta Ativa	(12.295)	(41.471)	(65.808)
Swap Ponta Passiva	15.996	19.130	22.205
ITAU 4131	9.997	9.997	9.997
Swap Ponta Ativa	(8.963)	(8.963)	(8.963)
Swap Ponta Passiva	-	-	-
Total	42.451	51.372	60.125

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

29. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 560.762 em 2017, R\$ 2.477.451 em 2018, R\$ 2.562.597 em 2019, R\$ 2.564.334 em 2020 e R\$ 45.688.967 após 2020.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de setembro de 2017 que foram homologados pela ANEEL.

30. Participação nos resultados

O montante dessa participação no período de janeiro a setembro de 2017 foi de R\$ 11.485 (R\$ 16.275 em 30 de setembro de 2016).

31. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2016	31/10/2017	R\$ 1.260.239	R\$ 159.055
Responsabilidade civil	01/11/2016	31/10/2017	N/A	R\$ 636.220

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Ampla Energia e Serviços S.A.
Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/09/2017, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 26 de outubro de 2017.

Ramón Francisco Castañeda Ponce: Diretor Presidente
Ramón Francisco Castañeda Ponce: Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes
Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Carlos Ewandro Naegele Moreira: Diretor de Recursos Humanos e Organização
José Nunes de Almeida Neto: Diretor de Relações Institucionais
Janaina Savino Vilella Carro: Diretora de Comunicação
José Alves Mello Franco: Diretor de Regulação
Margot Frota Cohn Pires: Diretora de Compras
Déborah Meirelles Rosa Brasil: Diretora Jurídica
Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira: Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle
Márcia Sandra Roque Vieira Silva: Diretora de Mercado
Fernando Andrade: Diretor de Planejamento e Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/09/2017, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 26 de outubro de 2017.

Ramón Francisco Castañeda Ponce: Diretor Presidente
Ramón Francisco Castañeda Ponce: Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes
Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Carlos Ewandro Naegele Moreira: Diretor de Recursos Humanos e Organização
José Nunes de Almeida Neto: Diretor de Relações Institucionais
Janaina Savino Vilella Carro: Diretora de Comunicação
José Alves Mello Franco: Diretor de Regulação
Margot Frota Cohn Pires: Diretora de Compras
Déborah Meirelles Rosa Brasil: Diretora Jurídica
Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira: Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle
Márcia Sandra Roque Vieira Silva: Diretora de Mercado
Fernando Andrade: Diretor de Planejamento e Engenharia